

CADASTRAMENTO DE CENTROS DE TREINAMENTOS EM CIRURGIA ROBÓTICA COLÉGIO BRASILEIRO DE CIRURGIÕES

A instituição que deseje se cadastrar como Centro de Treinamento em Cirurgia Robótica junto ao Colégio Brasileiro de Cirurgiões deverá encaminhar a sua solicitação para a secretaria do CBC.

A avaliação técnica será realizada pela Comissão de Cirurgia Minimamente Invasiva e Robótica do Colégio Brasileiro de Cirurgiões. A aprovação como Centro de Treinamento CBC será deliberada pelo Diretório Nacional do CBC com base no parecer técnico da referida comissão.

A avaliação técnica do centro solicitante incluirá a análise da documentação enviada e uma visita técnica de avaliação ao centro. Esta visita será realizada por membros da comissão de Cirurgia Minimamente Invasiva e Robótica do Colégio Brasileiro de Cirurgiões. Os eventuais custos envolvidos nesta etapa inicial de credenciamento junto ao CBC são de responsabilidade da própria entidade solicitante. O prazo para a análise final de todo o processo até sua homologação pelo Diretório Nacional do CBC é de até 45 dias após solicitação do cadastramento. Após a deliberação será enviado o contrato de outorga da chancela para o respectivo Centro de Treinamento, bem como as obrigações financeiras inerentes.

O credenciamento terá validade de 3 anos. Após este prazo haverá necessidade de solicitar credenciamento junto à secretaria do CBC.

O centro poderá receber visitas técnicas de inspeção e acompanhamento a qualquer momento, a fim de garantir a qualidade do processo de certificação em cirurgia robótica dos membros do CBC.

O CBC emitirá apenas os certificados em Cirurgia Robótica na Especialidade de Cirurgia Geral dos profissionais que realizarem o treinamento no determinado centro.

CRITÉRIOS CBC PARA CENTRO DE TREINAMENTOS EM CIRURGIA ROBÓTICA

1. No corpo docente do centro de certificação deverá haver pelo menos um cirurgião proctor que seja TCBC quite. O profissional será responsável por garantir a qualidade exigida pelo CBC e, também, será o responsável do centro por chancelar a documentação dos alunos e das alunas referente à simulação para posterior encaminhamento ao CBC.
2. Obrigatoriamente, possuir simulador à disposição dos alunos e das alunas para treinamento com programação de agenda que possibilite completar o treinamento no tempo determinado.
3. O centro de treinamento deve garantir ao aluno ou à aluna a possibilidade de completar as 24h de simulador dentro de um tempo máximo de 2 meses.

4. Capacidade de treinamento dos alunos e das alunas no centro será definida pelo número de horas/alunos(as)/simulador – garantindo a qualidade do ensino durante processo (capacidade máxima de treinamento).
5. Disponibilizar um profissional treinado presente durante os exercícios de simulação com a função de orientar o aluno ou a aluna no simulador quanto à operação do equipamento, assim como quanto à sequência de exercícios e à avaliação de desempenho.
6. Registros da avaliação de desempenho do processo de simulação (que devem ser anexados ao portfólio do aluno ou da aluna).
7. Gravação por câmeras do treinamento do aluno ou da aluna (opcional).
8. Disponibilizar ambiente adequado para o “in-service”, que deverá ser preferencialmente realizado na sala robótica do centro cirúrgico ou na sala de simulação que tenha o robô.
9. Recomendamos que seja realizada simulação realística antes do início da fase clínica.
10. O profissional em treinamento será avaliado por TCBC que componha a equipe de professores do centro de treinamento e que concederá a proficiência baseado nos desempenhos obtidos no simulador e na percepção quanto à performance e à segurança. Este documento deverá estar anexado ao portfólio do aluno ou da aluna com a assinatura do TCBC responsável.
1. O CBC e o centro de treinamento assinarão contrato de cooperação científica para oficialização da chancela, que contempla as obrigações financeiras inerentes à chancela do centro de treinamento.

**COMPROMISSO DO CENTRO DE TREINAMENTOS EM CIRURGIA ROBÓTICA
COM ALUNOS E ALUNAS**

1. Fornecer ao aluno ou à aluna portfólio para que ele ou ela, no transcurso do processo de Habilitação e Certificação, possa incluir os comprovantes das diferentes etapas.

2. Treinamento web oferecido pela indústria de acordo com a plataforma robótica. O centro de treinamento deve orientar este processo via web, informando acesso, certificados necessários, entre outros.
3. O centro de treinamento deve garantir que o aluno ou a aluna complete a fase clínica inicial (Observacional e Bed side a) em período de 2 meses.
4. Opcionalmente, o centro de treinamento, para a Fase Clínica de Realização de Procedimentos Robóticos sob tutoria, poderá ofertar tutorado no serviço do próprio profissional/aluno(a).
5. O centro de certificação deve garantir ao aluno ou à aluna a agenda para completar o seu treinamento no tempo de 2 meses.

Elaboração:

Comissão de Cirurgia Minimamente Invasiva e Robótica
Colégio Brasileiro de Cirurgiões

Presidente: Flavio Daniel Saavedra Tomasich

Membros: Armando G. F. Melani
Bruno Zilberstein
Dyego Sá Benevenuto
Leandro Totti Cavazzola
Miguel Nacul
Raphael L. C. Araújo
Rubens A. Sallum
Samuel Aguiar Jr.

Data: novembro de 2020

Li U u ut.

Dr. Luiz Carlos Von Bahten, TCBC
Presidente Nacional
Colégio Brasileiro de Cirurgiões

Pedro Eder Portari Filho

Dr. Pedro Eder Portari Filho, TCBC
1º Vice-Presidente Nacional
Colégio Brasileiro de Cirurgiões